

Medicina Veterinária

Infusão contínua de propofol em porquinho-da-índia para ovariosalpingohisterectomia – Relato de caso

Luan Macedo da Silva Batista - Acadêmico do 8º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Júlia Rodrigues Carvalho - Acadêmica do 3º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Letícia Costa Guimarães - Acadêmica do 7º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Letícia Pimentel de Castro Santos - Acadêmica do 4º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Michelly Nunes Ávila - Acadêmica do 3º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária do Ambulatório de Animais Selvagens, DMV/UFLA. Doutora em Ciências Veterinárias. - Orientador(a)

Resumo

A anestesia total intravenosa (TIVA) é uma técnica na qual o plano anestésico é mantido exclusivamente pela administração de fármacos por via intravenosa, sem o uso de anestésicos inalatórios. Um dos fármacos mais utilizados nesse tipo de anestesia é o propofol, devido à sua rápida ação e baixa incidência de efeitos adversos. Neste relato, descreve-se o protocolo anestésico adotado para a realização de uma ovariosalpingohisterectomia eletiva em uma fêmea jovem de *Cavia porcellus* de 0,870 kg. Como medicação pré-anestésica, foram utilizados morfina (1 mg/kg), midazolam (1 mg/kg) e cetamina (5 mg/kg), administrados por via intramuscular. A indução foi realizada com propofol em bolus (5 mg/kg, IV), seguida de manutenção por infusão contínua do mesmo fármaco, iniciando-se a 0,5 mg/kg/min, com ajustes para 0,8 mg/kg/min e 0,9 mg/kg/min, até a obtenção do plano anestésico desejado para o procedimento cirúrgico. No procedimento, o paciente manteve frequência cardíaca entre 112-176 bpm, frequência respiratória entre 32 - 60 rpm e reflexos palpebral, corneal, resposta nociceptiva superficial e profunda se mantiveram ausentes, representando um bom plano. O tempo de anestesia e recuperação do paciente foram, respectivamente, 81 e 43 minutos. e Para fins comparativos, foram analisados a taxa de infusão de propofol e os parâmetros do trabalho: "Propofol constant rate infusion anaesthesia maintenance in Guinea pigs - a retrospective study". A taxa utilizada no estudo (0,45 mg/kg/min) foi inferior à do presente relato, juntamente com o valor superior na FC (140-200 bpm) e FR (50 - 86 rpm). Além disso, o tempo de anestesia (25 - 145 min) e o tempo de recuperação (8 - 50 min) estavam dentro da faixa utilizada no trabalho. A variação da FC e FR deu-se devido ao ajuste da dose, inicialmente mais baixa, posteriormente se estabilizaram entre 112-120 bpm e 32 e 40 rpm quando alcançado o plano anestésico desejado. É crescente a demanda por anestesistas de pets não convencionais, entretanto ainda são poucos os relatos de diferentes protocolos anestésicos para porquinhos-da-índia. O uso do propofol em indivíduos saudáveis é uma opção, porém observa-se que a dose utilizada varia muito com o protocolo utilizado como as diferentes medicações pré anestésicas. Conclui-se que a infusão contínua em TIVA se mostrou útil, por manter a estabilidade anestésica, segurança e recuperação adequada em meio a contextos que o uso de anestésicos inalatórios se torna inviável ou indisponível.

Palavras-Chave: Propofol, Infusão Contínua, Anestesia Total Intravenosa.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/1cNQVltR6xY>